

Por esta razão, nos primórdios da Codificação Kardequiana, o Espírito da Verdade exortou-nos convincente: trabalho e se nos avive

— “Espíritas, amai-vos! — eis o primeiro ensino. Instrui-vos! eis o segundo.”

E foi talvez por isso que se o Senhor nos disse: — “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” — advertiu-nos igualmente — “Brilhe na terra a vossa luz.”

(Mensagem psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 24 de dezembro de 1958, no “Centro Espírita Luz e Caridade”, na cidade de Monte Carmelo - Minas Gerais).

## HUMILDADE, AMOR E LUZ

Humildade, Amor e Luz  
Eis fulgente trilogia,  
Criando e desenvolvendo  
A grande Sabedoria.

Mas guardando o trio nobre  
Que esclarece e que redime  
Temos, em tudo, a Humildade  
Brilhando por dom sublime.

Nesta virtude celeste  
De transcendente beleza  
É que o céu se comunica  
Às bênçãos da Natureza.

Vê-la-eis, doce e constante,  
Presente, embora esquecida,  
Assegurando, bondosa,  
Os fundamentos da vida.

A rocha que desprezamos,  
Sozinha, triste e inferior,  
É o braço firme da Terra,  
Suportando o vale em flor.

A fonte que chora e canta  
Batida na pedra dura,  
É corrente generosa  
Transportando água mais pura.

Os córregos rebaixados  
As furnas de raro acesso,  
Compõem o grande rio  
Que nos garante o progresso.

A tempestade sofre  
Acusação e labéu,  
É força que purifica  
A majestade do Céu.

A semente pequenina  
A segregar-se no chão,  
É reserva indispensável  
De paz, alegria e pão.

O ferro que experimenta  
A pressão da forja em brasa,  
Conquista graça e respeito  
Na serventia da casa.

A lagarta rude e feia  
De máscara monstruosa  
Tece o fio primoroso  
Para a sede preciosa.

A pedra pobre a ocultar-se  
Servindo sem descansar,  
Assegura o reconforto  
E a segurança do lar.

O papel simples e frágil  
Quase inútil na aparência  
Recolhe as fulgurações  
Que nascem da inteligência.

A santa simplicidade  
Em sua auréola bendita  
Conserva a glória de Deus  
A refazer-se infinita.

---

Busquemos pois, a Humanidade,  
Sob as lições de Jesus,  
E guardaremos conosco  
As bênçãos de Amor e Luz.

*Casimiro Cunha*

(Versos recebidos pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 26 de julho de 1956, no "Centro Espírita Humildade, Amor e Luz", na cidade de Monte Carmelo - Minas Gerais).